

# **Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e Controladas**

Demonstrações Contábeis Intermediárias  
Individuais e Consolidadas Referentes ao  
Trimestre Findo em 30 de Setembro de 2019 e  
Relatório sobre a Revisão de Demonstrações  
Contábeis Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas demonstrações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### *Valores correspondentes ao período anterior*

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 1º de novembro de 2018, sem modificação. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 22 de fevereiro de 2019, sem ressalva.

São Paulo, 31 de outubro de 2019



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Fernando Augusto Lopes Silva  
Contador  
CRC nº 1 SP 250631/O-7

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL  
Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018			30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Circulante						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	8	348	20	82.777	65.183	Fornecedores	16	12	46.793	27.100	
Contas a receber de clientes	10			145.778	174.694	Instrumentos financeiros derivativos	9		696	28	
Estoques	11			180.990	153.159	Empréstimos e financiamentos	17		121.045	76.439	
Tributos a recuperar	12	353	386	8.007	5.840	Salários e encargos sociais		212	208	26.097	32.890
Imposto de renda e contribuição social a recuperar						Tributos a recolher		104	877	2.477	5.097
Partes relacionadas	27	33	7.238	4.448	8.295	Imposto de renda e contribuição social a pagar				292	763
Outros ativos		10		6.638	5.300	Dividendos e juros sobre o capital próprio	27		16.351		16.351
		744	7.644	428.951	413.107	Partes relacionadas	27		50	150	145
						Outros passivos				4.523	5.446
						Outros passivos		17		7.520	6.577
						Total do passivo circulante		345	17.486	209.593	170.836
Não circulante											
Realizável a longo prazo						NÃO CIRCULANTE					
Tributos a recuperar	12		86	51.849	56.368	Empréstimos e financiamentos	17			180.700	211.090
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13			16.925	15.963	Provisão para contingências	18			7.360	8.114
Partes relacionadas	27	17.000				Total do passivo não circulante				188.060	219.204
Estoques	11			4.973	5.422						
Outros ativos				519	716	Total do passivo		345	17.486	397.653	390.040
		17.000	86	74.266	78.469						
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19				
Investimentos em controladas	5	460.862	465.692			Capital social		377.065	358.796	377.065	358.796
Intangível	14			100.986	93.799	Reserva de capital			(6.392)		(6.392)
Imobilizado	15			271.739	260.632	Opções outorgadas		5.260	4.791	5.260	4.791
						Reservas de lucros		58.864	83.525	58.864	83.525
						Ajustes de avaliação patrimonial		15.868	15.216	15.868	15.216
						Lucros acumulados		21.204		21.204	
Total do ativo não circulante		477.862	465.778	446.991	432.900			478.261	455.936	478.261	455.936
						Participação dos não controladores				28	31
						Total do patrimônio líquido		478.261	455.936	478.289	455.967
Total do ativo		478.606	473.422	875.942	846.007	Total do passivo e do patrimônio líquido		478.606	473.422	875.942	846.007

As notas explicativas de administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora			
		2019		2018	
		Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Despesas gerais e administrativas	21	(950)	(3.013)	(865)	(2.595)
Resultado de equivalência patrimonial	5	13.528	24.150	22.704	52.229
Outras receitas, líquidas	22	45	93	20	72
Lucro operacional		12.623	21.230	21.859	49.706
Receitas financeiras		19	19	25	64
Despesas financeiras		(16)	(45)	(10)	(25)
Resultado financeiro	23	3	(26)	15	39
Lucro líquido do período		12.626	21.204	21.874	49.745

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
 PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Consolidado			
		2019		2018	
		Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receita	20	154.408	423.112	160.356	413.897
Custo das vendas	21	(74.042)	(210.426)	(69.306)	(183.922)
Lucro bruto		80.366	212.686	91.050	229.975
Despesas com vendas	21	(48.413)	(139.091)	(45.351)	(122.944)
Despesas gerais e administrativas	21	(10.887)	(32.359)	(9.932)	(29.952)
Outras despesas (receitas), líquidas	22	(296)	1.065	(5.092)	(742)
Lucro operacional		20.770	42.301	30.675	76.337
Receitas financeiras		1.106	3.344	1.510	5.010
Despesas financeiras		(3.664)	(11.848)	(5.271)	(15.722)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		103	(1.250)	724	5.738
Variações cambiais, líquidas		(941)	(669)	(63)	(5.466)
Resultado financeiro	23	(3.396)	(10.423)	(3.100)	(10.440)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		17.374	31.878	27.575	65.897
Imposto de renda e contribuição social Correntes	24	(3.761)	(11.173)	(7.772)	(15.303)
Diferidos		(990)	494	2.073	(840)
Lucro líquido do período		12.623	21.199	21.876	49.754
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		12.626	21.204	21.874	49.745
Participação dos não controladores		(3)	(5)	2	9
		12.623	21.199	21.876	49.754
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (em Reais)	25				
Lucro básico por ação		0,23404	0,39304	0,40546	0,92207
Lucro diluído por ação		0,23404	0,39304	0,40546	0,92207

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
 PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018  
 Em milhares de reais

		Controladora			
		2019		2018	
Nota		Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
	Lucro líquido do período	12.626	21.204	21.874	49.745
	Outros componentes do resultado abrangente				
	Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
	Mudança na participação relativa em controladas				(271)
	Variação cambial de investimento reflexo localizado no exterior	5	480	519	522
	Total do resultado abrangente do período	13.106	21.856	22.393	49.996
		Consolidado			
		2019		2018	
		Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
	Lucro líquido do período	12.623	21.199	21.876	49.754
	Outros componentes do resultado abrangente				
	Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
	Variação cambial reflexa de investimento localizado no exterior	5	481	520	507
	Total do resultado abrangente do período	13.104	21.853	22.396	50.261
	Atribuível a:				
	Acionistas da Companhia	13.106	21.856	22.393	49.996
	Participação dos não controladores	(2)	(3)	3	265
		13.104	21.853	22.396	50.261

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
Em milhares de reais

Nota	Atribuível aos acionistas da Controladora							Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido		
	Capital social	Reserva de capital	Opções outorgadas	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			Total	
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros						
EM 1º DE JANEIRO DE 2018	358.796	(6.392)	4.129	7.251	26.456	15.639		405.879	(243)	405.636	
Resultado abrangente do período:											
Lucro líquido do período							49.745	49.745	9	49.754	
Mudança na participação relativa em controladas	5						(271)	(271)	271		
Variação cambial de controlada no exterior	5						522	522	(15)	507	
Total do resultado abrangente do período							251	49.745	49.996	265	50.261
Contribuições e distribuições para acionistas:											
Dividendos adicionais propostos	19 (c)					(1.797)		(1.797)		(1.797)	
Opções de ações outorgadas	19 (e)		510					510		510	
Total de contribuições dos acionistas			510			(1.797)		(1.287)		(1.287)	
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018	358.796	(6.392)	4.639	7.251	24.659	15.890	49.745	454.588	22	454.610	
EM 1º DE JANEIRO DE 2019	358.796	(6.392)	4.791	10.693	72.832	15.216		455.936	31	455.967	
Resultado abrangente do período:											
Lucro líquido do período							21.204	21.204	(5)	21.199	
Variação cambial de controlada no exterior	5						652	652	2	654	
Total do resultado abrangente do período							652	21.204	21.856	(3)	21.853
Contribuições e distribuições para acionistas:											
Aumento de capital com reservas de lucros	19 (c)	18.269	6.392			(24.661)		469		469	
Opções de ações outorgadas	19 (e)		469					469		469	
Total de contribuições dos acionistas		18.269	6.392	469		(24.661)		469		469	
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019	377.065		5.260	10.693	48.171	15.868	21.204	478.261	28	478.289	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018  
 Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		21.204	49.745	31.877	65.897
Ajustes de:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10 e 18			1.245	212
Provisão para perdas e baixas de estoques	11			3.986	9.407
Provisão (reversão) de devoluções sobre vendas	18			23	(448)
Reversão de provisão de bonificações a clientes	18			(619)	(1.072)
Equivalência patrimonial	5	(24.150)	(52.229)		
Depreciação e amortização	14 e 15			18.115	18.570
Provisão para <i>impairment</i> e baixa de ativo intangível	14			140	712
Resultado nas baixas de imobilizado	22			(219)	(154)
Resultado nas baixas de ativo intangível	22				(73)
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos				13.569	21.981
Instrumentos financeiros derivativos				1.250	(5.738)
Provisão de contingências	18			(757)	3.893
Opções de ações outorgadas	19 (e)	48	14	469	510
Variação no capital circulante:					
Contas a receber de clientes				28.374	14.462
Estoques				(30.298)	(63.974)
Tributos a recuperar		121	875	1.731	(12.751)
Outros ativos		7	30	(1.099)	(93)
Fornecedores			1	18.153	(3.436)
Tributos a recolher		(772)	(1.269)	(442)	(1.017)
Outros passivos		(20)	(14)	(4.931)	6.137
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		(3.562)	(2.847)	80.567	53.025
Juros pagos				(11.234)	(13.816)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(11.271)	(13.705)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(3.562)	(2.847)	58.062	25.504
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:					
Adiantamentos para futuro aumento de capital	27	(17.000)	(11.600)		
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	14			(13.010)	(17.566)
Aquisição de imobilizado	15			(22.581)	(18.830)
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio	5	37.241	25.309		
Valor recebido pela venda de imobilizado				1.292	1.380
Valor recebido pela venda de ativos intangíveis					220
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		20.241	13.709	(34.299)	(34.796)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:					
Obtenção de empréstimos e financiamentos				60.000	105.353
Pagamentos de empréstimos e financiamentos				(49.524)	(138.394)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(16.351)	(10.847)	(16.351)	(10.847)
Instrumentos financeiros derivativos realizados				(582)	(4.724)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(16.351)	(10.847)	(6.457)	(48.612)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		328	15	17.306	(57.904)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8	20	29	65.183	123.360
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa				288	239
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	8	348	44	82.777	65.695

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

As transações das atividades de financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 29 (a).

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO  
 PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018  
 Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Receitas:</b>					
Vendas brutas de produtos e serviços				459.311	447.439
Outras despesas, líquidas				(548)	(653)
Receitas relativas à construção de ativos próprios				11.278	15.214
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10 e 18			(1.245)	(212)
				468.796	461.788
<b>Insumos adquiridos de terceiros:</b>					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços				(177.470)	(158.714)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(609)	(600)	(103.082)	(85.850)
Perdas de valores ativos, líquidos				(4.081)	(10.837)
Valor adicionado (distribuído) bruto		(609)	(600)	184.163	206.387
<b>Depreciação e amortização</b>					
Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade	14 e 15	(609)	(600)	(18.115)	(18.570)
<b>Valor adicionado recebido em transferência:</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	5	24.150	52.229		
Receitas financeiras		20	64	9.323	13.169
Royalties		112	85	112	85
Outras				316	354
Valor adicionado total distribuído		23.673	51.778	175.799	201.425
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>					
<b>Pessoal:</b>					
Remuneração direta		2.007	1.663	73.123	64.043
Benefícios		9	2	13.689	10.975
FGTS				5.524	4.677
<b>Impostos, taxas e contribuições:</b>					
Federais		405	340	28.159	33.950
Estaduais		3	3	9.456	10.940
Municipais				307	199
<b>Remuneração de capitais de terceiros:</b>					
Juros, variação cambial passiva, perdas com derivativos, etc.		45	25	21.881	24.241
Aluguéis				2.303	2.468
Outras				158	178
<b>Remuneração de capitais próprios:</b>					
Lucros retidos		21.204	49.745	21.204	49.745
Participação dos não controladores				(5)	9
Valor adicionado distribuído		23.673	51.778	175.799	201.425

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

##### 1.1. Contexto operacional

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A emissão dessas informações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 31 de outubro de 2019.

##### 1.2. Base de preparação e declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (“*International Financial Reporting Standards – IFRS*”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão apresentadas na Nota 30.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.

a) Informações contábeis individuais

As informações contábeis individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*. Essas informações contábeis individuais são divulgadas em conjunto com as informações contábeis consolidadas.

b) Informações contábeis consolidadas

As informações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*.

c) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da demonstração do valor adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

1.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019 e não tiveram impactos materiais para o Grupo:

IFRS 16/ CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil

Essa norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização dos arrendamentos, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos que dão direito ao controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- i. Contratos com prazo inferior ou igual a doze meses.
- ii. Contratos que possuam valor imaterial ou tenham como base valores variáveis.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a Administração da Companhia efetuou o levantamento de todos os contratos de arrendamento e concluiu que em todos os contratos identificados como arrendamento (pelos critérios da nova norma), aplica-se os critérios de isenção, e não ocorreram impactos nas contas patrimoniais ou de resultado.

### IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro

Esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. Tanto o IAS - 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro quanto a nova interpretação IFRIC 23 se aplicam somente ao Imposto de Renda e Contribuição Social. A IFRIC 23 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas informações contábeis. O Grupo avaliou e não identificou impactos em suas informações contábeis.

Outras alterações em vigor não são relevantes para o Grupo.

#### 1.4. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na nota explicativa nº 5 (a), e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas estão descritas na nota explicativa Nota 30.1.

## 2. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

#### a) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

#### b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("impairment")

A provisão para créditos de liquidação duvidosa ("impairment") passou a ser apurada pelo critério de perdas esperadas ao invés de perdas incorridas. O novo método consiste em avaliar as mudanças na qualidade dos créditos desde seu reconhecimento inicial, considerando três estágios: (i) Perda esperada no momento inicial; (ii) Aumento significativo no risco de crédito após o reconhecimento inicial; e (iii) Ativos com crédito deteriorado. Tendo em vista todos os controles do Grupo para mitigação dos riscos de crédito, e a consequente baixa inadimplência histórica, não houve efeitos relevantes na aplicação inicial.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela administração, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos.

d) Perda ("impairment") do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

e) Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face à potenciais perdas prováveis dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

f) Valor justo do plano de outorga de opções de compra de ações

O valor justo atribuído às opções outorgadas foi determinado com base no modelo de precificação Black-Scholes-Merton, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade de a opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco.

g) Perda ("impairment") do ativo intangível

Anualmente, o Grupo avalia a recuperabilidade ("impairment") dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos:

- (i) Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir.
- (ii) Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação.
- (iii) Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens.

O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia apresentada na nota explicativa Nota 30.8.

h) Provisão para perdas dos estoques

A provisão para perda dos estoques é reconhecida quando existe a incerteza quanto à realização destes saldos. São provisionados os produtos que estão próximos do vencimento e/ ou avariados.

i) Tributos a recuperar

Até 30 de abril de 2019, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. acumulava créditos de ICMS decorrentes de saídas com isenção nas operações dentro do estado de São Paulo, exportações e redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97. A partir de 1º de maio de 2019, a manutenção do crédito foi revogada através do Decreto 64.213.

Através da entrega do arquivo da Portaria CAT83/2009, os saldos credores ainda existentes são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferência para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram ICMS a pagar regularmente. Atualmente, a controlada está em processo de entrega dos arquivos, os quais devem ser entregues de forma cronológica e em conjunto com empresas de consultoria tributária e de sistemas estão trabalhando para viabilizar a entrega dos arquivos.

A Administração da Companhia entende que não há risco relevante de não realização destes créditos, portanto, nenhuma provisão para perda se faz necessária.

### 3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

#### 3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. O Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial e NDF ("non deliverable forward").

Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado e foram contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos, originalmente em moeda estrangeira, para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

As NDFs são classificadas como derivativos de valor justo por meio do resultado e foram contratadas para mitigar possíveis exposições cambiais ativas ou passivas que o Grupo venha a incorrer.

Ganhos e perdas são reconhecidos em "Resultado financeiro" na demonstração do resultado.

A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos denominados ao dólar norte-americano:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa	1.924	3.260
Contas a receber de clientes	<u>7.241</u>	<u>9.337</u>
	<u>9.165</u>	<u>12.597</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Empréstimos e financiamentos (*)		(11.650)
Fornecedores	(21.003)	(13.796)
Outros passivos	<u>(73)</u>	<u>(440)</u>
	<u>(21.076)</u>	<u>(25.886)</u>
Exposição líquida passiva	<u>(11.911)</u>	<u>(13.289)</u>

(\*) O quadro não considera saldos de empréstimos e financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira de R\$60.460 (31 de dezembro de 2018 - R\$6.560) (nota explicativa nº 17), por haver contratação de *swap* cambial.

O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

No quadro abaixo são considerados cinco cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o real e o dólar norte-americano (US\$).

		Impacto da apreciação/ depreciação do dólar no saldo das carteiras					
		4,16	3,94	2,96	1,97	4,93	5,91
Ativos/passivos	Risco	30/09/2019	Cenário 1 (provável)	Cenário 2 (depreciação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (depreciação do US\$ - 50%)	Cenário 4 (apreciação do US\$ - 25%)	Cenário 5 (apreciação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Depreciação do US\$	1.924	(104)	(455)	(910)	455	910
Contas a receber de clientes	Depreciação do US\$	7.241	(390)	(1.713)	(3.425)	1.713	3.425
Fornecedores	Apreciação do US\$	(21.003)	1.132	4.968	9.936	(4.968)	(9.936)
Outros passivos	Apreciação do US\$	(73)	4	17	35	(17)	(35)

(ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo possui risco de vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos e busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Atualmente, grande parte das operações do Grupo é taxa de juros pós-fixada, 69,7% (31 de dezembro de 2018 – 54,6%), contra 30,3% de operações pré-fixadas (31 de dezembro de 2018 – 45,4%). Entretanto, esse aumento da relevância das operações pós-fixadas não ocasiona maior volatilidade no custo médio das operações devido à redução dos principais indexadores de mercado (SELIC, CDI, TJLP, etc.).

b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras e contratos de derivativos, o Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de crédito é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (animais de produção, animais de companhia e operações internacionais), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada nos mais de 32 anos de experiência de mercado.

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

O Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas internamente com o objetivo de classificar adequadamente o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada variável, entre elas histórico de pagamentos, tempo de relacionamento com o Grupo, tempo da empresa no mercado e entre outras variáveis, e a partir da combinação delas, é definido uma classificação de *rating* para cada cliente. Esta classificação de risco de crédito varia de "AA" até "E", sendo "AA" o menor risco e "E" o maior risco (Nota 7).

c) Riscos de liquidez

O Grupo adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Operações Compromissadas e CDBs, correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de setembro de 2019:				
Fornecedores	46.793			
Empréstimos e financiamentos (*)	134.717	64.766	96.213	45.440
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	696			
Demais passivos	41.059	2.208	5.152	
	<u>223.265</u>	<u>66.974</u>	<u>101.365</u>	<u>45.440</u>
Em 31 de dezembro de 2018:				
Fornecedores	27.100			
Empréstimos e financiamentos (*)	91.946	62.063	124.291	56.229
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	28			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	16.351			
Demais passivos	53.352	5.680		
	<u>188.777</u>	<u>67.743</u>	<u>124.291</u>	<u>56.229</u>

(\*) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e, portanto, incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

### 3.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, que pode ser medido por meio de vários indicadores.

Os indicadores de alavancagem em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 podem ser assim sumariados:

	Nota	Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	17	301.745	287.529
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	9	696	28
Caixa e equivalentes de caixa	8	<u>(82.777)</u>	<u>(65.183)</u>
Dívida líquida		219.664	222.374
Patrimônio líquido	19	<u>478.289</u>	<u>455.967</u>
Total do capital		<u>697.953</u>	<u>678.341</u>
Índice de alavancagem financeira %		<u>31,47</u>	<u>32,78</u>

### 3.3. Estimativa do valor justo

A determinação do valor justo ("fair value") dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("*impairment*").

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda ("*impairment*"), estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Todos os instrumentos financeiros derivativos do Grupo foram classificados como Nível 2 "Outros dados significativos observáveis".

## 4. APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais com base na tomada de suas decisões estratégicas sobre os negócios. Esses segmentos são:

- Animais de produção - comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos.
- Animais de companhia - comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos.
- Operações internacionais - comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A fabricação dos produtos ocorre nas instalações industriais na cidade de Cravinhos, estado de São Paulo.

As vendas são bastante pulverizadas, desta forma não há clientes que representem mais do que 10% da receita líquida.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as outras receitas (despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e por isso não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Os resultados por segmentos são os seguintes:

Trimestre findo em 30 de setembro de 2019				
Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Total
Receita	119.957	19.525	14.926	154.408
Custos das vendas	(61.753)	(5.899)	(6.390)	(74.042)
Lucro bruto	58.204	13.626	8.536	80.366
Despesas com vendas	(33.405)	(6.602)	(8.406)	(48.413)
Resultado segmentado	24.799	7.024	130	31.953
Resultado não segmentado				(19.330)
Lucro líquido do período	24.799	7.024	130	12.623

  

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019				
Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Total
Receita	318.317	62.672	42.123	423.112
Custos das vendas	(173.444)	(18.995)	(17.987)	(210.426)
Lucro bruto	144.873	43.677	24.136	212.686
Despesas com vendas	(94.095)	(23.655)	(21.341)	(139.091)
Resultado segmentado	50.778	20.022	2.795	73.595
Resultado não segmentado				(52.396)
Lucro líquido do período	50.778	20.022	2.795	21.199

Trimestre findo em 30 de setembro de 2018				
Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Total
Receita	127.210	17.468	15.678	160.356
Custos das vendas	(57.762)	(5.659)	(5.885)	(69.306)
Lucro bruto	69.448	11.809	9.793	91.050
Despesas com vendas	(31.937)	(6.918)	(6.496)	(45.351)
Resultado segmentado	37.511	4.891	3.297	45.699
Resultado não segmentado				(23.823)
Lucro líquido do período	37.511	4.891	3.297	21.876

  

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018				
Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Total
Receita	321.600	55.850	36.447	413.897
Custos das vendas	(154.706)	(16.208)	(13.008)	(183.922)
Lucro bruto	166.894	39.642	23.439	229.975
Despesas com vendas	(85.457)	(20.813)	(16.674)	(122.944)
Resultado segmentado	81.437	18.829	6.765	107.031
Resultado não segmentado				(57.277)
Lucro líquido do período	81.437	18.829	6.765	49.754

A composição, por país, das receitas do segmento de operações internacionais está apresentada a seguir:

	2019		2018	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
México	4.788	15.499	5.894	13.187
Colômbia	5.539	15.453	4.581	12.645
Equador	1.036	3.561	1.490	4.028
Paraguai	1.519	1.825	101	499
Honduras		1.249	376	758
Costa Rica	462	940	686	868
Panamá	488	863	671	1.218
Bolívia	282	518	735	1.257
Outros	812	2.215	1.144	1.987
	14.926	42.123	15.678	36.447

## 5. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

## a) Informações sobre os investimentos

Nome	País	Negócio	Participação direta	Participação indireta
(i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno ocorre com as empresas mencionadas nos itens (ii) e (iii). A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio das empresas mencionadas nos itens (iv) e (v). Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros.	99,99%	
(ii) Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iii) Ouro Fino Pet Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iv) Ouro Fino de México, S.A. de CV	México	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado mexicano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		99,64%
(v) Ouro Fino Colômbia S.A.S	Colômbia	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado colombiano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		100,00%

b) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	30/09/2019	30/09/2018
Saldo inicial	465.692	403.742
Equivalência patrimonial	24.150	52.229
Opções de ações outorgadas	421	496
Dividendos distribuídos (i)	(30.053)	(19.688)
Mudança na participação relativa em controladas		(271)
Varição cambial reflexa de investimentos no exterior	652	522
Saldo final	<u>460.862</u>	<u>437.030</u>

- (i) Em 30 de setembro de 2019, os sócios das controladas Ouro Fino Pet Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. aprovaram distribuição de dividendos para a controladora Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. nos montantes de R\$4.516 (30 de setembro de 2018 – R\$14.454) e R\$25.537 (30 de setembro de 2018 – R\$5.234), respectivamente.

c) Resumo das informações financeiras

Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das controladas.

(i) Balanço patrimonial sintético

	30 de setembro de 2019				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	252.680	183.658	36.222	12.064	9.390
Passivo	<u>(177.902)</u>	<u>(47.964)</u>	<u>(8.847)</u>	<u>(9.283)</u>	<u>(11.393)</u>
Ativo circulante, líquido	74.778	135.694	27.375	2.781	(2.003)
Não circulante					
Ativo	422.588	14.862	1.994	5.041	3.425
Passivo	<u>(200.182)</u>	<u>(2.178)</u>	<u>(306)</u>		<u>(1.206)</u>
Ativo não circulante, líquido	222.406	12.684	1.688	5.041	2.219
Patrimônio líquido	<u>297.184</u>	<u>148.378</u>	<u>29.063</u>	<u>7.822</u>	<u>216</u>

30 de setembro de 2018					
Controladas					
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	214.067	184.365	28.473	12.278	11.114
Passivo	(132.117)	(47.876)	(7.894)	(8.237)	(8.992)
Ativo circulante, líquido	81.950	136.489	20.579	4.041	2.122
Não circulante					
Ativo	409.655	18.090	1.544	2.033	1.404
Passivo	(215.488)	(3.855)	(652)		(1.363)
Ativo não circulante, líquido	194.167	14.235	892	2.033	41
Patrimônio líquido	276.117	150.724	21.471	6.074	2.163

## (ii) Demonstração do resultado sintética

Trimestre findo em 30 de setembro de 2019					
Controladas					
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	107.921	117.898	20.751	4.788	5.539
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	6.393	13.255	6.390	(1.024)	(763)
Imposto de renda e contribuição social	(2.772)	(2.503)	(2.114)		
Lucro líquido (prejuízo) do período	3.621	10.752	4.276	(1.024)	(763)
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019					
Controladas					
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	270.534	296.653	65.374	15.499	15.453
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.543)	26.855	20.317	(1.564)	(2.348)
Imposto de renda e contribuição social	921	(7.024)	(6.917)	43	
Lucro líquido (prejuízo) do período	(4.622)	19.831	13.400	(1.521)	(2.348)

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2018				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	105.961	123.103	18.423	5.894	4.581
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	9.077	16.709	5.340	431	(730)
Imposto de renda e contribuição social	(318)	(5.607)	(699)	(43)	
Lucro líquido (prejuízo) do período	8.759	11.102	4.641	388	(730)
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	247.601	302.233	59.314	13.187	12.645
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	20.436	33.450	18.534	856	(825)
Imposto de renda e contribuição social	(4.046)	(11.144)	(2.329)		
Lucro líquido (prejuízo) do período	16.390	22.306	16.205	856	(825)

(iii) Demonstração do resultado abrangente

	2019		2018	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (controlada direta)				
Lucro líquido (prejuízo) do período	3.621	(4.622)	8.759	16.390
Outros resultados abrangentes	480	652	519	251
Total do resultado abrangente	4.101	(3.970)	9.278	16.641

(iv) Demonstração dos fluxos de caixa sintética

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	26.962	39.004	17.697	158	353
Juros pagos	(10.774)	(120)	(48)		(292)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.904)	(7.367)		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	16.188	34.980	10.282	158	61
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(29.480)	(3.463)	(727)	(612)	(66)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	28.219	(33.532)	(4.750)		(280)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	14.927	(2.015)	4.805	(454)	(285)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	37.620	20.869	4.054	1.242	1.378
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	288				
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	52.835	18.854	8.859	788	1.093

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(15.891)	55.937	14.185	3.092	(1.449)
Juros pagos	(12.433)	(553)	(63)	(301)	(466)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(11.591)	(2.114)		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(28.324)	43.793	12.008	2.791	(1.915)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(38.218)	(3.548)	(435)	(760)	(287)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(1.019)	(23.606)	(14.644)	(1.895)	(1.858)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(67.561)	16.639	(3.071)	136	(4.060)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	97.736	9.041	10.374	996	5.183
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	235	3			
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	30.410	25.683	7.303	1.132	1.123

d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

	Controladas							
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		Ouro Fino Agronegócio Ltda.		Ouro Fino Pet Ltda.		Total	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	300.903	259.164	153.995	133.543	20.098	19.645	474.996	412.352
Lucro líquido (prejuízo) do período	(4.622)	16.390	19.831	22.306	13.400	16.205	28.609	54.901
Opções de ações outorgadas	251	312	89	109	81	75	421	496
Dividendos distribuídos			(25.537)	(5.234)	(4.516)	(14.454)	(30.053)	(19.688)
Mudança na participação relativa em controladas		(271)					-	(271)
Varição cambial reflexa de investimentos no exterior	652	522					652	522
Patrimônio líquido em 30 de setembro	297.184	276.117	148.378	150.724	29.063	21.471	474.625	448.312
Percentual de participação societária - %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%		
Participação nos investimentos	297.184	276.117	148.378	150.724	29.063	21.471	474.625	448.312
Lucro não realizados nos estoques	(13.763)	(11.282)					(13.763)	(11.282)
Saldo contábil do investimento na Controladora	283.421	264.835	148.378	150.724	29.063	21.471	460.862	437.030

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	348	20	82.777	65.183
Contas a receber			145.778	174.694
Partes relacionadas	33	7.238	313	636
Outros ativos, exceto despesas antecipadas			1.797	3.205
	381	7.258	230.665	243.718

	Controladora		Consolidado			
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019		31/12/2018	
	Outros passivos inanceiros	Outros passivos inanceiros	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros
Passivos, conforme o balanço patrimonial:						
Fornecedores	12			46.793		27.100
Instrumentos financeiros derivativos			696		28	
Empréstimos e financiamentos				301.745		287.529
Dividendos e juros sobre o capital próprio		16.351				16.351
Partes relacionadas		50		150		145
Comissões sobre as vendas				4.523		5.446
Outros passivos				7.520		6.577
	<u>12</u>	<u>16.401</u>	<u>696</u>	<u>360.731</u>	<u>28</u>	<u>343.148</u>

## 7. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou "impaired" é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Os saldos de conta corrente e aplicações financeiras no montante de R\$82.711 (31 de dezembro de 2018 – R\$65.131) são mantidos em instituições financeiras consideradas de "primeira linha", sendo todas de classificação BB - Standard & Poor's.

Os saldos das contas a receber de clientes são classificados como descrito na Nota 3.1 (b), vide quadro abaixo.

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
AA	47.353	54.278
A	60.966	71.817
B	19.843	20.658
C	11.634	16.276
D	8.001	12.281
E	5.720	5.798
	<u>153.517</u>	<u>181.108</u>

## 8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por saldos em caixa e bancos e por aplicações financeiras em Operações Compromissadas e CDB com atualização média de 96,8% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI) (31 de dezembro de 2018 – atualização média de até 95,7% do CDI).

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa:				
Em moeda local			11	12
Em moeda estrangeira			55	40
			66	52
Bancos:				
Em moeda local	348	20	5.544	3.899
Em moeda estrangeira			1.869	3.220
	348	20	7.413	7.119
Aplicações financeiras (i):				
Em moeda local				
Operações compromissadas				7.907
CDB			75.298	50.024
Outros				81
			75.298	58.012
	348	20	82.777	65.183

- (i) As aplicações financeiras no montante de R\$75.298 (31 de dezembro de 2018 – R\$58.012) podem ser resgatadas a qualquer momento sem perda de rentabilidade.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONSOLIDADO)

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	
	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Swaps cambial	696		313
NDF		285	
Circulante	<u>696</u>	<u>285</u>	<u>313</u>

Os valores de referência ("notional") dos contratos de "swaps" cambial em 30 de setembro de 2019, correspondem a EUR13,302 mil (31 de dezembro de 2018 - US\$1,667 mil) e os valores de referência ("notional") dos contratos de NDF em 31 de dezembro de 2018 correspondem a US\$850 mil.

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO)

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Em moeda local:		
Contas a receber	145.464	171.015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa ( <i>impairment</i> )	<u>(6.927)</u>	<u>(5.658)</u>
	138.537	165.357
Em moeda estrangeira:		
Contas a receber	8.053	10.093
Provisão para créditos de liquidação duvidosa ( <i>impairment</i> )	<u>(812)</u>	<u>(756)</u>
	7.241	9.337
Circulante	<u>145.778</u>	<u>174.694</u>

A análise por vencimentos está representada abaixo:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer:		
Até três meses	110.681	126.947
De três a seis meses	28.708	40.148
Em mais de seis meses	1.749	2.799
	<u>141.138</u>	<u>169.894</u>
Vencidos:		
Até três meses	3.774	3.276
De três a seis meses	679	750
Em mais de seis meses	7.926	7.188
	<u>12.379</u>	<u>11.214</u>
	<u>153.517</u>	<u>181.108</u>

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias (365 dias para controlada Ouro Fino de México, S.A. de CV) representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente, considerando as garantias existentes.

A movimentação da provisão está apresentada como segue:

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Saldo inicial	6.414	7.495
Adições, líquidas	1.245	212
Variação cambial	80	273
Baixas definitivas		<u>(153)</u>
Saldo final	<u>7.739</u>	<u>7.827</u>

A constituição e a reversão da provisão para contas a receber ("*impairment*") foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas" (Nota 21). Os valores são geralmente baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

#### 11. ESTOQUES (CONSOLIDADO)

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Produtos acabados	79.962	82.121
Matérias-primas	51.693	37.855
Materiais de embalagem	15.471	11.683
Produtos em elaboração	12.182	9.051
Importações em andamento	10.430	7.264
Adiantamentos a fornecedores	11.381	8.976
Outros	10.121	8.718
Provisão para perdas nos estoques (Nota 18)	<u>(5.277)</u>	<u>(7.087)</u>
	185.963	158.581
Não circulante (*)	<u>(4.973)</u>	<u>(5.422)</u>
Circulante	<u>180.990</u>	<u>153.159</u>

(\*) O montante de R\$4.973 (31 de dezembro de 2018 – R\$5.422) refere-se a contrato celebrado entre a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e o fornecedor Laboratório Biomega S.A. ("Biomega") e a liquidação ocorrerá através da entrega de mercadorias.

## 12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
ICMS			53.776	56.461
PIS e COFINS			1.941	1.514
IRRF	353	472	797	907
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado			323	568
IPI			445	374
Outros			2.574	2.384
	353	472	59.856	62.208
Não circulante		(86)	(51.849)	(56.368)
Circulante	353	386	8.007	5.840

Os créditos de ICMS foram gerados, substancialmente, pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (30 de setembro de 2019 – R\$52.387; 31 de dezembro de 2018 - R\$56.055) e não são sujeitos a atualização monetária. Até 30 de abril de 2019, a geração dos referidos créditos decorria de saídas de mercadorias com isenção nas operações dentro do estado de São Paulo, bem como nas exportações e com redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97. A partir de 1º de maio de 2019, com a entrada em vigor do Decreto 64.213 de 2019, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. deixou de ter direito a manutenção integral dos referidos créditos no Estado de São Paulo, e passou a estornar tais valores nas apurações mensais.

A partir da entrega do arquivo de custeio da Portaria CAT 83/2009 e homologação pelas autoridades fiscais, os saldos credores são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação nos termos da legislação aplicável e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferidos para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram regularmente ICMS a pagar. Sendo que, em ambos os casos os créditos são recuperados a valores históricos. Atualmente, a Ouro Fino Saúde Animal Ltda. está em processo de entrega dos arquivos de custeio retroativos (Portaria CAT 83/2009), os quais devem ser entregues em ordem cronológica, desta forma, viabilizará a transformação do saldo credor em crédito acumulado, permitindo sua utilização nos termos descritos acima. A Administração, em conjunto com empresas de consultoria tributária e de sistemas, trabalha fortemente para viabilizar a entrega dos arquivos.

Os créditos de ICMS relativos aos anos de 2010 a 2013, no montante de R\$18.846, foram homologados pela fiscalização. Sendo R\$11.048 liberados imediatamente para utilização quando da análise efetuada pelo Fisco em sua auditoria, no decorrer dos anos de 2013 e 2014.

Posteriormente, foi efetuada a liberação de valores anteriormente retidos em virtude de Autos de Infração, mediante mandado de segurança, no valor de R\$3.795, assegurados por seguro garantia, sendo R\$ 3.123 em junho de 2018 e R\$ 672 em fevereiro de 2019.

Por fim, o saldo residual de R\$4.003 permanece retido em virtude de obrigações relativas à entrega de arquivos eletrônicos nos termos da portaria CAT 83/2009.

O saldo credor apresentado contempla também a totalidade dos saldos apurados entre os anos de 2014 a 2018, sendo que os pedidos de crédito acumulado serão realizados através da entrega do arquivo de ecredac nos termos da Portaria CAT 83/2009, os quais estão sendo preparados de forma consistente pela Administração, nos prazos previstos na lei.

Nesse contexto, a Administração da Companhia entende que não há risco relevante de não realização dos valores registrados, portanto, nenhuma provisão de crédito para perda se faz necessária.

### 13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS (CONSOLIDADO)

A Companhia e suas controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do "Lucro Real" (a controlada Ouro Fino Pet Ltda. adotava o regime de "Lucro Presumido" até 31 de dezembro de 2018), calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. As controladas sediadas no México e Colômbia apuram seus tributos com base nas regras vigentes naqueles países. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.

#### a) Composição, natureza e realização dos tributos diferidos

##### (i) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Créditos tributários sobre:		
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	5.903	1.836
Diferenças temporárias		
Provisões	11.119	16.648
Lucro não realizado nos estoques	7.090	4.656
Gastos pré-operacionais baixados	240	383
Instrumentos financeiros derivativos	236	106
Mais valia - combinação de negócios	780	780
	<u>25.368</u>	<u>24.409</u>
Débitos tributários sobre:		
Diferenças temporárias		
Custo atribuído a terras e terrenos	(7.878)	(7.878)
Provisões	(169)	(158)
Depreciação acelerada	(396)	(410)
	<u>(8.443)</u>	<u>(8.446)</u>
Total do ativo, líquido	<u>16.925</u>	<u>15.963</u>
Total créditos tributários diferidos	<u>25.368</u>	<u>24.409</u>
Total débitos tributários diferidos	<u>(8.443)</u>	<u>(8.446)</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Saldo inicial	15.963	12.412
Gastos pré-operacionais baixados	(143)	(144)
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	4.067	
Instrumentos financeiros derivativos	130	(3.537)
Provisões	(5.529)	1.514
Lucro não realizado nos estoques	2.434	1.377
Benefício de PD&I - Depreciação acelerada		(50)
Mais valia - combinação de negócios		159
Depreciação acelerada	<u>3</u>	
Saldo final	<u><u>16.925</u></u>	<u><u>11.731</u></u>

Os montantes pelos períodos estimados de sua compensação são os seguintes:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo de imposto diferido a ser recuperado		
Em 2019	14.789	17.835
Em 2020	9.318	5.795
Em 2021	221	
Em 2022	259	
Acima de 2023	<u>781</u>	<u>779</u>
	<u><u>25.368</u></u>	<u><u>24.409</u></u>
Passivo de imposto diferido a ser liquidado		
Em 2019	174	178
Em 2020	27	27
Em 2021	11	11
Em 2022	26	26
Acima de 2023	<u>8.205</u>	<u>8.204</u>
	<u><u>8.443</u></u>	<u><u>8.446</u></u>

## 14. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

	Em 1º de janeiro de 2018	Adições	Provisão para <i>impairment</i>	Variação cambial	Baixas	Amortização	Em 30 de setembro de 2018
Ágio ( <i>Goodwill</i> ) na aquisição de controlada	618						618
Marcas e licenças adquiridas		9		1		(4)	6
Desenvolvimento e registros de produtos	74.591	17.192	690	256	(1.551)	(3.509)	87.669
Softwares	10.791	365				(4.928)	6.228
Outros	721					(203)	518
	<u>86.721</u>	<u>17.566</u>	<u>690</u>	<u>257</u>	<u>(1.551)</u>	<u>(8.644)</u>	<u>95.039</u>
	Em 1º de janeiro de 2019	Adições	Provisão para <i>impairment</i>	Variação cambial		Amortização	Em 30 de setembro de 2019
Ágio ( <i>Goodwill</i> ) na aquisição de controlada		618					618
Marcas e licenças adquiridas		4				(4)	
Desenvolvimento e registros de produtos		87.665	11.491	(140)	78	(4.300)	94.794
Softwares		5.063	1.519		9	(1.263)	5.328
Outros		449				(203)	246
		<u>93.799</u>	<u>13.010</u>	<u>(140)</u>	<u>87</u>	<u>(5.770)</u>	<u>100.986</u>
<b>31 de dezembro de 2018</b>							
	Custo		Provisão para <i>impairment</i>		Amortização acumulada		Líquido
Ágio ( <i>Goodwill</i> ) na aquisição de controlada		618					618
Marcas e licenças adquiridas		3.147			(3.143)		4
Desenvolvimento e registros de produtos		122.148		(9.309)	(25.174)		87.665
Softwares		34.440			(29.377)		5.063
Outros		1.333			(884)		449
		<u>161.686</u>		<u>(9.309)</u>	<u>(58.578)</u>		<u>93.799</u>
<b>30 de setembro de 2019</b>							
	Custo		Provisão para <i>impairment</i>		Amortização acumulada		Líquido
Ágio ( <i>Goodwill</i> ) na aquisição de controlada		618					618
Marcas e licenças adquiridas		3.139			(3.139)		
Desenvolvimento e registros de produtos		134.619		(9.449)	(30.376)		94.794
Softwares		35.964			(30.636)		5.328
Outros		1.333			(1.087)		246
		<u>175.673</u>		<u>(9.449)</u>	<u>(65.238)</u>		<u>100.986</u>

O desenvolvimento e registro de produtos referem-se, aos gastos incorridos com novos medicamentos de R\$94.794 (31 de dezembro de 2018 – R\$87.665). A amortização dos ativos intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida no "Custo das vendas" (Nota 21).

As premissas utilizadas para analisar a existência de "*impairment*" estão divulgadas na Nota 30.8.

No período de nove meses findo 30 de setembro de 2018, ocorreram baixas no montante de R\$1.551 referentes a vendas de registros de produtos.

## 15. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

	Em 1º de janeiro de 2018	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 30 de setembro de 2018
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	124.777			13.440	(737)	(2.255)	135.225
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	79.306	1.999		106	(80)	(4.710)	76.621
Veículos e tratores	3.518	9.944	55		(393)	(1.649)	11.475
Móveis e utensílios	2.972	286	6		(1)	(416)	2.847
Equipamentos de informática	1.276	2.297	25		(7)	(690)	2.901
Obras em andamento (i)	8.415	8.885		(13.546)			3.754
Outros	1.618	39	2			(206)	1.453
	<u>246.867</u>	<u>23.450</u>	<u>88</u>		<u>(1.218)</u>	<u>(9.926)</u>	<u>259.261</u>
	Em 1º de janeiro de 2019	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 30 de setembro de 2019
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	134.339			1.123		(2.658)	132.804
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	77.214	5.547	1	2.078	(208)	(5.326)	79.306
Veículos e tratores	11.038	7.846	112	(20)	(836)	(2.781)	15.359
Móveis e utensílios	2.990	493	1		(6)	(466)	3.012
Equipamentos de informática	2.995	1.470	6	18	(22)	(898)	3.569
Obras em andamento (i)	5.402	9.036		(3.194)			11.244
Outros	1.669	12		(5)		(216)	1.460
	<u>260.632</u>	<u>24.404</u>	<u>120</u>		<u>(1.072)</u>	<u>(12.345)</u>	<u>271.739</u>
	30 de setembro de 2019			31 de dezembro de 2018			
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Taxas médias anuais de depreciação
Terras e terrenos	24.985		24.985	24.985		24.985	
Edificações e benfeitorias	156.877	(24.073)	132.804	155.755	(21.416)	134.339	2,34%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	132.772	(53.466)	79.306	125.861	(48.647)	77.214	5,78%
Veículos, tratores e aeronave	20.496	(5.137)	15.359	14.902	(3.864)	11.038	19,61%
Móveis e utensílios	8.515	(5.503)	3.012	8.074	(5.084)	2.990	6,11%
Equipamentos de informática	11.384	(7.815)	3.569	10.281	(7.286)	2.995	10,03%
Obras em andamento (i)	11.244		11.244	5.402		5.402	
Outros	4.065	(2.605)	1.460	4.058	(2.389)	1.669	6,82%
	<u>370.338</u>	<u>(98.599)</u>	<u>271.739</u>	<u>349.318</u>	<u>(88.686)</u>	<u>260.632</u>	

- (i) Em 30 de setembro de 2019, o saldo das obras refere-se, substancialmente, a adequações da nova fábrica de produtos biológicos (vacinas) no montante de R\$3.192 (31 de dezembro de 2018 - R\$2.365) e ampliação da área de implantes hormonais no montante de R\$4.228.

Os montantes de arrendamentos, operacionais e financeiros, não são significativos.

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de custos de empréstimos capitalizados totaliza R\$1.658 (30 de setembro de 2018 - R\$1.165), a uma taxa média anual de 5,66% (30 de setembro de 2018 - 5,11%).

Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, no montante de R\$84.918 (30 de setembro de 2018 - R\$81.972), estão cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos (Nota 17).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, ocorreram aquisições de bens do ativo imobilizado, no montante de R\$1.823 (30 de setembro de 2018 - R\$4.620) financiadas por meio de operações de financiamento sob a modalidade Finame ou leasing, as quais são consideradas transações que não envolvem caixa, portanto não foram consideradas na demonstração do fluxo de caixa como atividade de investimento e de financiamento.

## 16. FORNECEDORES (CONSOLIDADO)

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Em moeda local	19.526	13.304
Em moeda estrangeira	<u>27.267</u>	<u>13.796</u>
	<u><u>46.793</u></u>	<u><u>27.100</u></u>

## 17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO)

	Encargos financeiros incidentes	Vencimento final	30/09/2019	31/12/2018
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	Varição cambial e taxa média ponderada de 5,74% ao ano (31 de dezembro de 2018 - 3,75% ao ano)	2020	60.460	6.560
ACC	Varição cambial e taxa média de 4,55% ao ano (31 de dezembro de 2018 - 4,20% ao ano)	2019		11.650
Em moeda local				
FINEP (Inovação tecnológica)	Taxa média ponderada de 5,66% ao ano (31 de dezembro de 2018 - 6,66% ao ano)	2029	146.963	159.937
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 8,97% ao ano (31 de dezembro de 2018 - 9,99% ao ano)	2025	30.517	33.534
BNDES - FINAME	Taxa média ponderada de 7,31% ao ano (31 de dezembro de 2018 - 6,76% ao ano)	2023	313	538
NCE (Nota de crédito a exportação)	Taxa média de 6,30% ao ano (31 de dezembro de 2018 - 7,30% ao ano)	2021	40.797	40.045
Capital de giro	Taxa média de 7,70% ao ano (31 de dezembro de 2018 - 7,70% ao ano)	2019	12.562	25.140
Capital de giro (i)	Taxa média de 7,75% ao ano (31 de dezembro de 2018 - 8,04% ao ano)	2019	5.974	5.975
Arrendamento mercantil financeiro	Taxa média ponderada de 10,30% ao ano (31 de dezembro de 2018 - 10,93% ao ano)	2022	4.159	4.150
			<u>301.745</u>	<u>287.529</u>
Circulante			<u>(180.700)</u>	<u>(211.090)</u>
Não circulante			<u>121.045</u>	<u>76.439</u>

(i) Empréstimos e financiamentos captados pela controlada Ouro Fino Colômbia S.A.S.

## a) garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados com a FINEP, estão garantidos por aval da parte relacionada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e por fianças bancárias no montante de R\$112.492, além de garantias reais constituídas pela planta industrial de saúde animal localizada no município de Cravinhos-SP. Não há cobrança pela garantia prestada.

Empréstimos para capital de giro estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores. Operações de arrendamento mercantil estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores e operações de Finame são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens financiados, além de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores.

A operação de BNDES-FINEM requer também a manutenção de índices previamente definidos em contrato: Dívida Líquida/Ebitda igual ou menor que 3,0 e Endividamento Geral igual ou menor a 0,70. Em 30 de setembro de 2019, esses índices foram cumpridos pela Companhia (31 de dezembro de 2018 – índices cumpridos pela Companhia).

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.

A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
De um a dois anos	54.863	50.243
De dois a três anos	31.124	43.901
De três a quatro anos	30.509	30.363
De quatro a cinco anos	18.764	30.354
Acima de cinco anos	45.440	56.229
	<u>180.700</u>	<u>211.090</u>

b) Empréstimos para capital de giro em moeda estrangeira

Para os empréstimos e financiamentos de capital de giro, contratados em moeda estrangeira (Euro (EUR)) (31 de dezembro de 2018 – dólar norte-americano (US\$), em 30 de setembro de 2019 no montante de R\$60.460 (31 de dezembro de 2018 – R\$6.560), foram contratadas operações de “Swap” cambial para troca de encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (Nota 9).

18. PROVISÕES (CONSOLIDADO)

		<u>Trimestre findo em 30 de setembro de 2019</u>				
		Saldo inicial	Adições e reversões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	Saldo Final
Saldos reconhecidos no Ativo:						
	Devoluções sobre vendas	38	147			185
	Bonificações de mercadorias	148	189			337
	Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	9.449				9.449
	Provisão para crédito de liquidação duvidosa ( <i>impairment</i> )	6.665	990		84	7.739
	Provisão para perdas dos estoques	4.878	907	(553)	45	5.277
		<u>21.178</u>	<u>2.233</u>	<u>(553)</u>	<u>129</u>	<u>22.987</u>
		Saldo inicial	Adições e reversões, líquidas	Atualização monetária	Variação cambial	Saldo Final
Saldos reconhecidos no Passivo:						
	Contingências	8.253	(895)		2	7.360
		<u>8.253</u>	<u>(895)</u>		<u>2</u>	<u>7.360</u>
		Saldo inicial	Adições e reversões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	Saldo Final
Saldos reconhecidos no Ativo:						
	Devoluções sobre vendas	162	439	(416)		185
	Bonificações de mercadorias	954	189	(808)	2	337
	Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	9.309	140			9.449
	Provisão para crédito de liquidação duvidosa ( <i>impairment</i> )	6.414	1.245		80	7.739
	Provisão para perdas dos estoques	7.087	2.842	(4.696)	44	5.277
		<u>23.926</u>	<u>4.855</u>	<u>(5.920)</u>	<u>126</u>	<u>22.987</u>
		Saldo inicial	Adições e reversões, líquidas	Atualização monetária	Variação cambial	Saldo Final
Saldos reconhecidos no Passivo:						
	Contingências	8.114	(859)	102	3	7.360
		<u>8.114</u>	<u>(859)</u>	<u>102</u>	<u>3</u>	<u>7.360</u>

Trimestre findo em 30 de setembro de 2018					
	Saldo inicial	Adições e reversões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	Saldo Final
Saldos reconhecidos no Ativo:					
Devoluções sobre vendas	782	(56)	(559)		167
Bonificações de mercadorias	286	49	(154)	4	185
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	5.952		(690)		5.262
Provisão para crédito de liquidação duvidosa ( <i>impairment</i> )	7.677	87		63	7.827
Provisão para perdas dos estoques	7.720	3.849	(2.327)	20	9.262
	<u>22.417</u>	<u>3.929</u>	<u>(3.730)</u>	<u>87</u>	<u>22.703</u>
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018					
	Saldo inicial	Adições e reversões, líquidas	Atualização monetária	Variação cambial	Saldo Final
Saldos reconhecidos no Passivo:					
Contingências	3.941	4.099		34	8.074
	<u>3.941</u>	<u>4.099</u>		<u>34</u>	<u>8.074</u>
Período de nove meses findo em 30 de setembro 2018					
	Saldo inicial	Adições e reversões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	Saldo Final
Saldos reconhecidos no Ativo:					
Devoluções sobre vendas	615	373	(821)		167
Bonificações de mercadorias	1.235	254	(1.326)	22	185
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	5.952		(690)		5.262
Provisão para crédito de liquidação duvidosa ( <i>impairment</i> )	7.495	212	(153)	273	7.827
Provisão para perdas dos estoques	8.091	8.028	(6.954)	97	9.262
	<u>23.388</u>	<u>8.867</u>	<u>(9.944)</u>	<u>392</u>	<u>22.703</u>
Período de nove meses findo em 30 de setembro 2018					
	Saldo inicial	Adições e reversões, líquidas	Atualização monetária	Variação cambial	Saldo Final
Saldos reconhecidos no Passivo:					
Contingências	3.935	3.893		246	8.074
	<u>3.935</u>	<u>3.893</u>		<u>246</u>	<u>8.074</u>

## a) Devoluções de produtos

O Grupo reconhece provisão para os casos de clientes com direito a devolução do produto em um determinado período. A receita é ajustada pelo valor esperado dos retornos e o custo das vendas é ajustado pelo valor dos bens correspondentes a serem devolvidos.

## b) Bonificações de mercadorias

As provisões para bonificações de mercadorias são relacionadas a campanhas comerciais já negociadas com os clientes e ainda pendentes de realização. Tais provisões são reconhecidas na demonstração de resultado na rubrica de "Custo das vendas".

## c) Contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributárias, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Tributárias	3.744	4.617
Trabalhistas	2.501	2.525
Cíveis	<u>1.115</u>	<u>972</u>
	<u><u>7.360</u></u>	<u><u>8.114</u></u>

d) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

De acordo com o CPC 48/IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("impairment") passou a ser apurada pelo critério de perdas esperadas ao invés de perdas incorridas. Tendo em vista todos os controles do Grupo para mitigação dos riscos de crédito, e a consequente baixa inadimplência histórica, não houve efeitos relevantes na aplicação inicial.

e) Provisão para perdas dos estoques

O Grupo reconhece provisão para perda dos estoques quando existe a incerteza quanto à realização destes saldos (produtos que estão próximos do vencimento e/ ou avariados) (Nota 11).

f) Provisão para "impairment" do ativo intangível

O Grupo avalia a recuperabilidade ("impairment") dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável por meio do método de fluxo de caixa descontado (Nota 2 (g) e 14).

g) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

O Grupo tem ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

A composição das contingências possíveis está apresentada a seguir:

	<u>30/09/2019</u>			<u>31/12/2018</u>		
	<u>Administrativo</u>	<u>Judicial</u>	<u>Total</u>	<u>Administrativo</u>	<u>Judicial</u>	<u>Total</u>
Tributárias (*)	95.076	815	95.891	50.595		50.595
Trabalhistas		3.931	3.931		5.249	5.249
Cíveis	<u>3</u>	<u>2.195</u>	<u>2.198</u>		<u>2.131</u>	<u>2.131</u>
	<u><u>95.079</u></u>	<u><u>6.941</u></u>	<u><u>102.020</u></u>	<u><u>50.595</u></u>	<u><u>7.380</u></u>	<u><u>57.975</u></u>

(\*) Referem-se, principalmente, a autos de infração de ICMS e auto de infração e imposição de multa de PIS e COFINS, lavrado contra a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda., em maio de 2019, referente a fatos geradores ocorridos no ano-calendário 2014, exigindo diferenças de PIS e COFINS apurados sob o regime monofásico, por desconsiderar as operações das empresas comerciais Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda.

h) Ativo contingente

As controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda., obtiveram decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, versando sobre o direito de compensar créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS. A Secretaria da Receita Federal do Brasil, por sua vez, emitiu em 18 de outubro de 2018 a Solução de Consulta Interna COSIT nº 13, que dispõe sobre critérios e procedimentos a serem observados para fins de cálculo do montante a ser excluído da base de cálculo mensal das contribuições. Tendo em vista que referida solução de consulta traz insegurança jurídica aos contribuintes que excluïrem da base de cálculo o valor correspondente ao ICMS destacado em nota fiscal, o registro de tais créditos, no montante de R\$ 3.800, é considerado pela Administração como provável, mas não praticamente certo e, portanto, não foram registrados e estão sendo divulgados como ativo contingente.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 29 de março de 2019, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$18.269, sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com reserva de lucros líquidos da reserva de capital.

Em 30 de setembro de 2019, o capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

b) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2018, os valores considerados como "Reserva de capital" referem-se aos gastos incorridos com o "Initial Public Offering – IPO". Este valor foi considerado quando do aumento de capital aprovado em Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 29 de março de 2019.

c) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social.
- Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404.
- O saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de março de 2019, os acionistas deliberaram sobre a destinação dos resultados referentes ao exercício de 2018 e aprovaram retenção do saldo residual de R\$48.171 para reserva de expansão.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reflexo da adoção do custo atribuído ("deemed cost") para terras e terrenos em controladas ocorridas em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

e) Plano de outorga de opção de compra de ações

O Grupo possui Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), com objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis, (iii) possibilitar a atração e manutenção de seus profissionais e prestadores de serviço, incentivando a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados.

O Plano é gerido pelo Conselho de Administração, e de acordo com seu regulamento, podem ser elegíveis como beneficiários: Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle. O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 1,5% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

O período de carência ("vesting") considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/5 (um quinto) do total das ações objeto da outorga a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do contrato de adesão, e esta mesma quantidade de ações anualmente até o final do quinto ano, desde que os beneficiários permaneçam continuamente vinculados à Companhia.

O preço de exercício será definido com base na média de cotação das ações da Companhia na B3, ponderado pelo volume de negociações, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a outorga, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M.

O prazo máximo de vigência das opções será de 4 (quatro) anos a partir do término do respectivo prazo de carência ("vesting"). As opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão automaticamente extintas, sem direito a indenização.

Em 30 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração definiu os eleitos para a primeira outorga, que totalizou 809.135 opções de compra de ações, distribuídos entre 17 beneficiários, conforme tabela abaixo:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>
Quantidade de opções	161.827	161.827	161.827	161.827
Preço de exercício no lançamento ("strike")	28,22	28,22	28,22	28,22
Valor justo das opções outorgadas	11,16	12,48	13,74	14,90
Prazo máximo para exercício	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023

Em 28 de setembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a outorga adicional de 40.000 novas opções de compra de ações, conforme tabela abaixo.

	<u>Encerramento do período de carência ("vesting")</u>				
	<u>28/09/2017</u>	<u>28/09/2018</u>	<u>28/09/2019</u>	<u>28/09/2020</u>	<u>28/09/2021</u>
Quantidade de opções	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
Preço de exercício no lançamento ("strike")	39,38	39,38	39,38	39,38	39,38
Valor Justo das opções outorgadas	12,89	14,87	16,62	18,23	19,66
Prazo máximo para exercício	28/09/2021	28/09/2022	28/09/2023	28/09/2024	28/09/2025

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação Black-Scholes-Merton, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade de a opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco, conforme premissas abaixo:

Outorga em 30 de dezembro de 2014	Premissas e informações gerais sobre a avaliação			
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Encerramento do período de carência				
Preço da ação na data da outorga	30,61	30,61	30,61	30,61
Preço estimado de exercício ("strike")	35,41	37,46	39,35	41,38
Tempo de vida esperado (em anos)	4,00	5,00	6,00	7,00
Volatilidade esperada	26,20%	26,20%	26,20%	26,20%
Taxa de juros livre de risco	12,60%	12,40%	12,30%	12,20%

  

Outorga em 28 de setembro de 2016	Premissas e informações gerais sobre a avaliação			
	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020	28/09/2021
Encerramento do período de carência				
Preço da ação na data da outorga	39,00	39,00	39,00	39,00
Preço estimado de exercício ("strike")	43,91	46,40	49,07	51,91
Tempo de vida esperado (em anos)	4,00	5,00	6,00	7,00
Volatilidade esperada	30,40%	30,40%	30,40%	30,40%
Taxa de juros livre de risco	11,60%	11,70%	11,70%	11,80%

Em 30 de setembro de 2019 foi reconhecida despesa de R\$469 (30 de setembro de 2018 – R\$510) com opções de ações.

A movimentação das Opções de Compra de Ações está demonstrada a seguir:

	Quantidade em opções de ações	
	30/09/2019	30/09/2018
Saldo no início do período	213.076	316.853
Quantidade de opções canceladas (i)	(36.527)	(103.777)
Saldo no final do período	176.549	213.076

(i) Refere-se a colaboradores desligados e que tiveram suas opções canceladas conforme regulamento do Plano.

## 20. RECEITAS (CONSOLIDADO)

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2019		2018	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
No Brasil:				
Vendas brutas de produtos e serviços	154.767	423.033	157.875	413.789
Impostos e deduções sobre venda	(15.285)	(42.044)	(13.197)	(36.339)
	<u>139.482</u>	<u>380.989</u>	<u>144.678</u>	<u>377.450</u>
No exterior:				
Vendas brutas de produtos	15.206	42.784	15.854	36.964
Impostos e deduções sobre venda	(280)	(661)	(176)	(517)
	<u>14.926</u>	<u>42.123</u>	<u>15.678</u>	<u>36.447</u>
	<u><b>154.408</b></u>	<u><b>423.112</b></u>	<u><b>160.356</b></u>	<u><b>413.897</b></u>

## 21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora			
	2019		2018	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	771	2.410	717	1.995
Serviços de terceiros	99	249	96	249
Despesas com viagem	11	27	3	12
Outros	69	327	49	339
	<u>950</u>	<u>3.013</u>	<u>865</u>	<u>2.595</u>

	Consolidado			
	2019		2018	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Custo das vendas (*)				
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)	42.319	120.574	41.808	110.876
Despesas com pessoal	18.156	51.514	15.370	42.404
Depreciação e amortização	3.870	11.868	4.021	11.896
Serviços de terceiros	5.305	14.567	4.390	12.061
Provisão para perdas nos estoques	354	(1.854)	1.522	1.074
Energia elétrica	1.950	5.193	1.402	3.816
Provisão (reversão) para <i>impairment</i> e baixa de ativo intangível		140	469	712
Outros	2.088	8.424	324	1.083
	<u>74.042</u>	<u>210.426</u>	<u>69.306</u>	<u>183.922</u>
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	17.315	56.593	18.007	51.367
Despesas com equipe de vendas	14.141	34.520	14.323	34.995
Serviços de terceiros	6.998	20.654	5.069	14.714
Despesas com fretes	5.708	15.595	5.251	14.039
Depreciação e amortização	1.689	4.546	1.566	4.233
Telecomunicações e energia	317	881	239	758
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	990	1.245	87	212
Outros	1.255	5.057	809	2.626
	<u>48.413</u>	<u>139.091</u>	<u>45.351</u>	<u>122.944</u>
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	6.351	19.953	6.810	20.656
Serviços de terceiros	2.283	6.675	1.341	3.894
Depreciação e amortização	559	1.701	874	2.441
Despesas com viagem	282	691	209	618
Telecomunicações e energia	234	629	188	555
Despesas com veículos	52	195	43	189
Doações e patrocínios	25	72	27	75
Outros	1.101	2.443	440	1.524
	<u>10.887</u>	<u>32.359</u>	<u>9.932</u>	<u>29.952</u>
	<u>133.342</u>	<u>381.876</u>	<u>124.589</u>	<u>336.818</u>

(\*) A abertura dos custos das vendas é estimada com base no percentual do custo de produção dos últimos 12 meses.

## 22. OUTRAS RECEITAS, LÍQUIDAS

	Controladora			
	2019		2018	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Ganhos nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	47	102	21	75
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais	(2)	(9)	(1)	(3)
	<u>45</u>	<u>93</u>	<u>20</u>	<u>72</u>
	Consolidado			
	2019		2018	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Ganho na alienação e baixa de imobilizado	76	219	264	154
Ganho na alienação de ativo intangível (i)			(97)	(24)
Ganhos nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	(265)	(469)	174	196
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais	(157)	617	(138)	4.621
Provisão para contingência tributária (ii)			(4.413)	(4.413)
Outras perdas	50	698	(882)	(1.276)
	<u>(296)</u>	<u>1.065</u>	<u>(5.092)</u>	<u>(742)</u>

(i) Refere-se a vendas de registros de produtos.

(ii) Refere-se, substancialmente, a provisão para contingências de processos AIIM's de transferência de saldo credor entre estabelecimentos das controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda.

## 23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	2019		2018	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas financeiras:				
Variação monetária	19	19	25	64
	<u>19</u>	<u>19</u>	<u>25</u>	<u>64</u>
Despesas financeiras:				
Outras	(16)	(45)	(10)	(25)
	<u>(16)</u>	<u>(45)</u>	<u>(10)</u>	<u>(25)</u>
Resultado financeiro	<u>3</u>	<u>(26)</u>	<u>15</u>	<u>39</u>

	Consolidado			
	2019		2018	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	737	2.401	998	3.838
Juros ativos	197	597	225	729
Variação monetária	149	255	190	272
Outras	23	91	97	171
	<u>1.106</u>	<u>3.344</u>	<u>1.510</u>	<u>5.010</u>
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(3.139)	(10.226)	(4.621)	(13.208)
Encargos financeiros	(346)	(1.130)	(366)	(1.743)
Outras	(179)	(492)	(284)	(771)
	<u>(3.664)</u>	<u>(11.848)</u>	<u>(5.271)</u>	<u>(15.722)</u>
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos:				
Ganhos com derivativos (variação cambial)	589	(396)	4.076	9.940
Perdas com derivativos (juros)	(486)	(854)	(3.352)	(4.202)
	<u>103</u>	<u>(1.250)</u>	<u>724</u>	<u>5.738</u>
Variações cambiais, líquidas	<u>(941)</u>	<u>(669)</u>	<u>(63)</u>	<u>(5.466)</u>
Resultado financeiro	<u>(3.396)</u>	<u>(10.423)</u>	<u>(3.100)</u>	<u>(10.440)</u>

#### 24. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	Controladora			
	2019		2018	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	12.626	21.204	21.874	49.745
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	<u>(4.293)</u>	<u>(7.209)</u>	<u>(7.437)</u>	<u>(16.913)</u>
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	4.600	8.211	7.720	17.758
Tributos diferidos não constituídos	(307)	(1.002)	(283)	(845)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(307)</u>	<u>(1.002)</u>	<u>(283)</u>	<u>(845)</u>

	Consolidado			
	2019		2018	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	17.374	31.878	27.575	65.897
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	(5.907)	(10.838)	(9.375)	(22.405)
<b>Reconciliação para a taxa efetiva</b>				
Diferenças permanentes:				
Benefício de PD&I			2.852	2.852
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido			1.117	3.973
Subvenção para Investimento (i)	1.967	1.967		
Ajuste do cálculo de controladas no exterior				
tributadas pela alíquota vigente de seu país	(608)	(1.287)	(101)	11
Tributos diferidos não constituídos	(307)	(1.002)	(283)	(845)
Outras	104	481	91	271
Imposto de renda e contribuição social	(4.751)	(10.679)	(5.699)	(16.143)
<b>Reconciliação com a demonstração do resultado:</b>				
Correntes	(3.761)	(11.173)	(7.772)	(15.303)
Diferidos	(990)	494	2.073	(840)
	(4.751)	(10.679)	(5.699)	(16.143)
Alíquota efetiva	27,35%	33,50%	20,67%	24,50%

(i) O Grupo reconheceu a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referente a saídas com isenção de ICMS nas operações dentro do estado de SP e exportações e saídas com redução de 60% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais, considerados subvenção para investimento por força do cumprimento dos requisitos exigidos pelo Convênio ICMS 100/1997 advindo da Lei Complementar nº160/2017.

## 25. LUCRO POR AÇÃO

### a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício.

	2019		2018	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia	12.626	21.204	21.874	49.745
Média ponderada do número de ações ordinárias no período (mil ações)	53.949	53.949	53.949	53.949
Lucro básico por ação	<u>0,23404</u>	<u>0,39304</u>	<u>0,40546</u>	<u>0,92207</u>

### b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício, ajustado pela quantidade média ponderada dos instrumentos com efeitos diluidores.

	2019		2018	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia	12.626	21.204	21.874	49.745
Média ponderada do número de ações ordinárias no período, considerando instrumentos diluidores (mil ações)	53.949	53.949	53.949	53.949
Lucro diluído por ação	<u>0,23404</u>	<u>0,39304</u>	<u>0,40546</u>	<u>0,92207</u>

## 26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

## a) Plano de previdência privada – Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. O plano foi iniciado em agosto de 2008 e está sendo administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. As contribuições das empresas para o plano em 30 de setembro de 2019 totalizaram R\$ 847 (30 de setembro de 2018 – R\$ 727).

## b) Participação nos lucros

O Grupo dispõe de um programa de remuneração variável, para seus empregados, calculada com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração. Em 30 de setembro de 2019, o impacto de participação nos resultados foi de R\$2.176 (30 de setembro de 2018 - R\$5.797) e foi contabilizada baseada no montante mínimo previsto em acordo coletivo.

## 27. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

## a) Saldos e principais operações

		Controladora			
		Saldos:			
30/09/2019		31/12/2018			
Ativo		Ativo		Dividendos e	Passivo
Outros ativos (i)	AFAC (ii)	Outros ativos (i)	Juros sobre o capital próprio	juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)
Controladas:					
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	17.000				33
Ouro Fino Agronegócio Ltda.			7.188		
Outras partes relacionadas:					
Ouro Fino Química Ltda.	33	50		16.351	17
Acionistas					
	<u>33</u>	<u>17.000</u>	<u>50</u>	<u>7.188</u>	<u>16.351</u>
					<u>50</u>

		Controladora		
		Principais operações:		
30/09/2019		30/09/2018		
Royalties	Reembolso de "CSC" (i)	Royalties	Reembolso de "CSC" (i)	Resultado financeiro
Controladas:				
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	(197)		(183)	
Ouro Fino Agronegócio Ltda.	47		29	
Ouro Fino Pet Ltda.	12		8	
Outras partes relacionadas:				
Ouro Fino Química Ltda.	112	85		9
	<u>112</u>	<u>85</u>	<u>(146)</u>	<u>9</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Consolidado						
Saldos:						
30/09/2019			31/12/2018			
Ativo	Passivo		Ativo	Passivo		
Outros ativos (i)	Outros passivos (i)	Empréstimos e financiamentos (iii)	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Empréstimos e financiamentos (iii)
Outras partes relacionadas:						
Ouro Fino Química Ltda.	129	150	224		115	
Condomínio Rural Ouro Fino	184		178			
BNDES Participações S.A.						34.072
Acionistas				16.351	17	
Outros			234		13	
	<b>313</b>	<b>150</b>	<b>30.830</b>	<b>636</b>	<b>145</b>	<b>34.072</b>

Consolidado									
Principais operações:									
30/09/2019					30/09/2018				
Lucro bruto nas vendas de mercadorias	Reembolso de "CSC" (i)	Royalties	Outras despesas, líquidas	Resultado financeiro	Lucro bruto nas vendas de mercadorias	Reembolso de "CSC" (i)	Royalties	Outras despesas, líquidas	Resultado financeiro
Outras partes relacionadas:									
Ouro Fino Química Ltda.		1.048	112	(623)		1.125	85	(466)	9
Condomínio Rural Ouro Fino	3		(1.491)		24			(1.162)	(4.983)
BNDES Participações S.A.				(2.261)					
Outros			(237)					(309)	
	<b>3</b>	<b>1.048</b>	<b>112</b>	<b>(2.351)</b>	<b>24</b>	<b>1.125</b>	<b>85</b>	<b>(1.937)</b>	<b>(4.974)</b>

(i) Outros ativos e passivos

Os outros ativos e passivos estão representados por ressarcimentos de despesas, principalmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas celebrado em 30 de setembro de 2014.

## (ii) Adiantamentos para futuro aumento de capital

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possui adiantamentos para futuro aumento de capital para a Ouro Fino Saúde Animal Ltda. no montante de R\$17.000. Tais valores serão capitalizados quando houver deliberação societária desta controlada.

## (iii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos refere-se à parte relacionada BNDES Participações S.A., em condições de mercado àquelas praticadas pelo BNDES com partes independentes (Nota 17).

## b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Salários	2.175	1.937
Encargos trabalhistas	492	444
Remuneração variável	61	139
Pagamentos com base em ações	182	165
Benefícios diretos e indiretos	<u>113</u>	<u>102</u>
	<u><u>3.023</u></u>	<u><u>2.787</u></u>

Apesar de a Administração da Companhia entender que as despesas com os pagamentos com base em ações não possuem natureza remuneratória, os montantes lançados a este título estão demonstrados nesta nota de acordo com as divulgações exigidas no CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas.

## 28. COBERTURA DE SEGUROS

Como parte de sua política de gerenciamento de riscos, o Grupo mantém coberturas de seguros para riscos operacionais e de responsabilidade civil. As apólices atuais possuem vigência de um ano, conforme quadro abaixo:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativos imobilizados e estoques	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendaval a lucros cessantes	407.000	442.000
Risco civil - produtos	Dano a terceiros causados por produtos fabricados ou distribuídos	10.000	10.000
Risco civil - Administradores	Dano a terceiros decorrentes de ato dos administradores no trimestre de suas funções	30.000	30.000

## 29. OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA

## a) Reconciliação da dívida líquida

	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	Caixa e equivalentes de caixa	Dívida líquida
Saldo em 1º de janeiro de 2018	313.100	10.451	(123.360)	200.191
Captações	105.353			105.353
Pagamentos de principal	(138.394)	(4.724)		(143.118)
Pagamentos de juros	(13.816)			(13.816)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa			57.904	57.904
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(46.857)	(4.724)	57.904	6.323
Aquisições de imobilizado	4.620			4.620
Variações cambiais e juros	24.038	(5.738)	(239)	18.061
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	28.658	(5.738)	(239)	22.681
Saldo em 30 de setembro de 2018	294.901	(11)	(65.695)	229.195
Saldo em 1º de janeiro de 2019	287.529	28	(65.183)	222.374
Captações	60.000			60.000
Pagamentos de principal	(49.524)	(582)		(50.106)
Pagamentos de juros	(11.234)			(11.234)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa			(17.306)	(17.306)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(758)	(582)	(17.306)	(18.646)
Aquisições de imobilizado	1.823			1.823
Variações cambiais e juros	13.151	1.250	(288)	14.113
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	14.974	1.250	(288)	15.936
Saldo em 30 de setembro de 2019	301.745	696	(82.777)	219.664

## 30 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

## 30.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias:

- a) Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de

Controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

- b) Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("impairment") do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

### 30.2 Conversão de moeda estrangeira

- a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional") sendo substancialmente o Real, exceto pelo mencionado no item (c) a seguir e, portanto, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas nessa moeda.

- b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como "receita ou despesa financeira".

- c) Empresas do Grupo com moeda

#### Funcional diferente do real

Os resultados e a posição financeira da Ouro Fino de México, S.A. de CV e Ouro Fino Colômbia S.A.S (controladas da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

- (i) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (ii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

### 30.3 Ativos financeiros

#### 30.3.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: custo amortizado e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Custo amortizado

Os ativos financeiros que são classificados como custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e que não sejam classificados como ao valor justo por meio de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros classificados como custo amortizado compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e equivalentes de caixa.

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

30.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ativos financeiros que são mensurados ao custo amortizado utilizam o método da taxa efetiva de juros.

30.3.3 "Impairment" de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A administração avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um conjunto de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou conjunto de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e caso aquele evento (ou eventos) de perda tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e desde que tal impacto possa ser estimado de maneira confiável.

Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a nova norma CPC 48/IFRS 9 "Instrumentos financeiros" no qual, traz um novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, onde substitui a provisão de perdas incorridas para perdas esperadas. Tendo em vista a baixa inadimplência histórica, a mudança no critério não trouxe efeitos relevantes para a Companhia.

#### 30.4 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos contratados têm o propósito de proteger as operações de flutuações nas taxas de câmbio e juros, e não são utilizados para fins especulativos. O Grupo opera substancialmente com contratos de "Swap" cambial e NDF. Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Em virtude de o Grupo não ter adotado como política a contabilidade de "hedge" ("hedge accounting"), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado, em "Resultado financeiro".

Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a nova norma IFRS 9 – Instrumentos financeiros no qual, a principal alteração foi trazer novos critérios de classificação de ativos financeiros e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A Administração entende que não há alterações significativas na classificação e mensuração de seus ativos financeiros, principalmente considerando que não possui operações de "hedge".

#### 30.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, incluindo quando aplicável, as variações cambiais e atualizações monetárias incorridas, deduzidas da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "impairment"). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

#### 30.6 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio das compras ou da produção ou o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada fixa. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e os custos estimados necessários para efetuar as vendas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada operação.

#### 30.7 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações contábeis. São determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido ativo for ser realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for ser liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

### 30.8 Ativos intangíveis

#### a) Pesquisa e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os gastos incorridos com desenvolvimento de produtos são reconhecidos como ativos intangíveis somente se o custo puder ser mensurado de modo confiável e quando for provável que os mesmos tragam benefícios futuros.

O Grupo avalia seus projetos com base em metodologia própria, que considera vários marcos de análise, sendo que os projetos serão bem-sucedidos a partir do desenvolvimento de "pilotos" dos produtos, efetuados de acordo com os requerimentos dos órgãos reguladores, acompanhados de análises de viabilidade financeira.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados, desde o início da comercialização do produto, pelo método linear e ao longo do exercício do benefício esperado, o qual é em média de 10 anos.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar um projeto são capitalizados durante o exercício necessário para desenvolver os produtos.

#### b) Marcas e licenças adquiridas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada de, aproximadamente, 10 anos.

#### c) Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos pelo método linear.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

d) **Ágio ("Goodwill") na aquisição de controladas**

O ágio ("Goodwill") resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, e (ii) o valor justo na data da aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas informações contábeis consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas ("impairment"). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por "impairment". Perdas por "impairment" reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

**30.9 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado nas controladas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para IFRS e é depreciado pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 15. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Se o valor contábil de um ativo for maior que o recuperável, constitui-se uma provisão para "impairment" de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o exercício necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

**30.10 "Impairment" de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existiam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

**30.11 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### 30.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido ("pro rata temporis"), usando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### 30.13 Benefícios a empregados

#### a) Previdência privada

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do exercício em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

#### b) Participação nos lucros

As provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do exercício.

#### c) Remuneração com base em ações

A Companhia possui, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, um plano de remuneração com base em ações ("Stock Options"), segundo o qual recebe os serviços de seus executivos e terceiros como contraprestações das opções de compra de ações outorgadas. O prêmio dessas opções, calculado na data da outorga, é reconhecido como despesa em contrapartida ao Patrimônio líquido, durante o período de carência.

### 30.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado com segurança, e provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

As receitas de venda são ajustadas para refletir os efeitos de um componente de financiamento significativo quando se espera, no início do contrato, que o período compreendido entre a comercialização de produtos e serviços e o momento em que o cliente paga por esses produtos ou serviços é superior a um ano. Quando aplicável, o ajuste a valor presente nas operações de venda a longo prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber" e sua realização é registrada na rubrica de "Receita Financeira", pela fruição do prazo.

Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a nova norma CPC 47/IFRS 15 "Receitas de Contratos com Clientes", que determina a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, substituindo o princípio de riscos e benefícios. Considerando o modelo de negócio adotado para venda e distribuição de produtos, a Administração entende que a transferência do controle coincide com o princípio de riscos e benefícios anteriormente adotado, portanto a aplicação deste CPC/IFRS não trouxe alterações no reconhecimento e mensuração da receita,

A Administração continua acompanhando possíveis impactos desta norma nas informações contábeis intermediárias.

#### 30.15 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado.

#### 30.16 Novas normas que ainda não estão em vigor

Não há novas normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.